

SOLICITAÇÃO DE COTAÇÕES (RFQ) Para Serviços

Número da RBS:	10982308
Área/Projeto Solicitante:	Jovens Líderes pelo Fim da Violência de Gênero
Objeto da Cotação:	Contratação de consultoria para linha de base e avaliação final
Prazo para envio da cotação:	11/07/2025
Enviar Cotação para:	Enviar cotação para e-mail consultoriaseservicos.bra@plan-international.org assinalando no campo assunto da mensagem com "LINHA DE BASE E AVALIAÇÃO FINAL PROJETO JOVENS LIDERES PELO FIM A VIOLÊNCIA DE GÊNERO + RBS Nº 10982308]"

Fornecedor, favor incluir o número de referência da RBS indicada acima em toda a correspondência

A Plan International Brasil convida você a enviar uma cotação de acordo com as especificações da presente solicitação de cotação. As cotações devem ser enviadas até a data acima indicada.

As empresas convidadas devem garantir que sua oferta seja completa e atenda aos requisitos do Plan International. O não cumprimento pode levar à rejeição da oferta. Portanto, certifique-se de ler este documento com atenção e responder completamente a todas as perguntas feitas.

Se você tiver alguma dúvida em relação ao seu envio ou a quaisquer requisitos desta licitação, entre em contato conosco no endereço fornecido na primeira página deste documento RFQ

Informações básicas sobre a Plan Internacional

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária e de desenvolvimento independente sem afiliações religiosas, políticas ou governamentais. Nossa visão é um mundo justo que promova os direitos das crianças e a igualdade das meninas. Engajamos pessoas e parceiros para; capacitar crianças, jovens e comunidades para fazer mudanças vitais que abordem as causas profundas da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade; conduzir mudanças nas práticas e políticas nos níveis local, nacional e global por meio de nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam; trabalhar com crianças e comunidades para se preparar e responder a crises e superar adversidades; apoiar a progressão segura e bem-sucedida das crianças desde o nascimento até a idade adulta.

Para cumprir a promessa dos Objetivos Globais de 2030, nossa Estratégia Global de 5 anos foi projetada para proporcionar mudanças significativas para meninas e meninos, com ênfase especial na igualdade de gênero. Vemos vínculos claros entre o cumprimento dos direitos da criança, a conquista da igualdade de gênero e o fim da pobreza infantil. Todas as meninas e meninos têm o direito de serem saudáveis, educados, protegidos,

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

valorizados e respeitados em sua própria comunidade e fora dela. Apoiamos esses direitos desde o nascimento da criança até a idade adulta. Trabalhamos para garantir que meninas e meninos conheçam seus direitos e tenham habilidades, conhecimento e confiança para cumpri-los. Essa abordagem inspira e capacita crianças e comunidades a criar mudanças duradouras. As meninas têm o poder de mudar o mundo. Nossa ambição é trabalhar ao lado delas e juntas agirmos para que 100 milhões de meninas aprendam, liderem, decidam e prosperem. Nosso trabalho global de advocacy não se concentra apenas na política internacional, mas também garante que os governos nacionais possam implementar e defender de forma significativa as leis que promovem os direitos da criança e a igualdade de gênero em nível comunitário.

Sobre o projeto

O projeto “Jovens Líderes pelo Fim da Violência de Gênero” tem como seu objetivo principal fomentar práticas feministas emancipatórias em jovens mulheres para aperfeiçoarem suas capacidades de independência, liderança, para uma atuação em rede para prevenir e combater as violências baseadas em gênero. O público atendido pelo projeto serão meninas e jovens mulheres, com idade entre 18 e 24 anos que fazem parte de grupos minorizados em todas as regiões do país, sobretudo as Regiões Norte e Nordeste. O projeto Rede Meninas Líderes contempla a formação e qualificação de jovens mulheres, com idade entre 18 e 24 anos com especial foco em lideranças comunitárias e de grupos minorizados, nas temáticas de acesso e garantia de direitos e prevenção e enfrentamento das diversas formas de violências contra meninas, jovens mulheres e mulheres através da educação popular. Essas jovens líderes que tem um papel importante em suas comunidades, a partir da aquisição de conhecimentos nos temas dos projetos e com incentivo financeiro podem compartilhar esses conhecimentos para seus pares.

Beneficiárias

O projeto pretende alcançar, em todo o país, através de suas ações e campanhas um total de 20.000 pessoas, sendo:

De forma direta:

- 700 meninas e jovens mulheres que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 14 e 24 anos;

De forma indireta:

- 4.300 downloads da Cartilha Pelo Fim da Violência de Gênero para Jovens Líderes construídas pelas participantes do projeto;
- 15.000 pessoas, através de ações da Campanha pelos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra Mulheres realizada pelo projeto via redes sociais, mídias e advocacy.

Os resultados do previstos são:

- 100 jovens mulheres, de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 18 e 24 anos, formadas na plataforma online do projeto;
- 1 processo com as jovens formadas na plataforma online do projeto, para selecionar 40 bolsistas que atuarão como jovens líderes em suas comunidades disseminando os conhecimentos aprendidos;
- 40 jovens líderes bolsistas selecionadas para implementarem, suas Escolas de Lideranças para Meninas em suas comunidades;
- 20 turmas de Escolas de Liderança para Meninas implementadas pelas jovens líderes bolsistas em todo país;
- 600 meninas e jovens mulheres, de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 14 e 24 anos, alcançadas através da implementação das Escolas de Lideranças para Meninas pelas jovens líderes bolsistas do projeto;

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- 1 Cartilha de disseminação de conteúdos para prevenção de violências baseadas em gênero construídas pelas participantes do projeto para outras meninas e jovens mulheres;
- Jovens mulheres demonstram aumento de 50% em conhecimentos, 40% em atitudes e 30% em práticas relacionadas a implementação da metodologia Escola de Liderança para Meninas;
- Meninas e jovens mulheres demonstram aumento de 50% em conhecimentos, 40% em atitudes e 30% em práticas relacionadas com as áreas críticas de mudança (habilidades de liderança, igualdade de gênero e prevenção de violências e direito das meninas);

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O Projeto Jovens Líderes pelo Fim da Violência de Gênero se baseia numa metodologia inovadora de trabalho com jovens mulheres de diferentes regiões do país que passam a ter acesso a uma formação on-line, onde adquirem conhecimentos e suporte material para disseminar a outras jovens e meninas esses aprendizados adquiridos, através da implementação de seus próprios projetos. A metodologia se baseia em práticas de educação popular, interativas e participativas centradas na realidade e trajetórias das próprias meninas e jovens mulheres oferecendo suporte para que jovens mulheres e meninas tenham desenvolvidos e/ou aprimorados seus conhecimentos, atitudes e práticas no que se refere a questões de liderança, igualdade de gênero e prevenção de violências e direito das meninas.

Para essa proposta serão priorizadas jovens mulheres de grupos minorizados, sobretudo das regiões Norte e Nordeste, assim como periferias de grandes cidades

METAS	INDICADORES	RESULTADOS
OBJETIVO 1 Desenvolver as habilidades de meninas e jovens mulheres para questionar as normas sociais que justificam as violências e as mantêm em lugares de subordinação	% de meninas e jovens mulheres, em toda sua diversidade, que desenvolvem habilidades para questionar normas sociais de gênero prejudiciais	100 jovens mulheres , de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 18 e 24 anos, participando da formação em plataforma online nas temáticas de igualdade de gênero, normas sociais de gênero
		80% das jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, desenvolvem habilidades para questionar normas sociais de gênero prejudiciais
	% de meninas e jovens mulheres, em toda sua diversidade, que desenvolvem habilidades de liderança	100 jovens mulheres , de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 18 e 24 anos, participando da formação do projeto se sentindo fortalecidas como liderança em suas comunidades
		80% das jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, desenvolvem habilidades de liderança
OBJETIVO 2 Fortalecer conhecimentos sobre seus direitos e as redes de proteção contra as violências para quem possam disseminar em suas comunidades e grupos;	% de mulheres que demonstram, conhecimentos em direito das meninas e mulheres	100 jovens mulheres , de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 18 e 24 anos, participando da formação em plataforma online nas temáticas direito das meninas e mulheres
		80 % das jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, demonstram conhecimentos sobre Direito das Meninas e mulheres
	% de mulheres que demonstram conhecimentos sobre violência baseada em gênero e canais de denúncia	100 jovens mulheres , de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 18 e 24 anos, participando da formação em plataforma online nas temáticas de violência baseada em gênero e canais de denúncia
		60 % das jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, demonstram conhecimentos sobre violência baseada em gênero e canais de denúncia
OBJETIVO 3 Incentivar a participação em rede com ações de mobilização social para que possam exercer seu direito à participação e controle e promovam práticas emancipatórias em suas vidas e nas suas comunidades.	Número de meninas e jovens mulheres, de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 14 e 24 anos, com conhecimentos aumentados sobre violência baseada em gênero e canais de denúncia	600 meninas e jovens mulheres são participando da formação das Escolas de Liderança para Meninas implementadas pelas jovens líderes bolsistas do projeto
		Número de meninas e jovens mulheres, de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 14 e 24 anos, aumentam os conhecimentos sobre violência baseada em gênero e canais de denúncia
	Número de jovens mulheres selecionadas como líderes bolsistas do projeto para implementarem Escolas de Liderança para Meninas e disseminam conhecimentos sobre prevenção de violência baseadas em gênero	40 jovens líderes bolsistas participam de 4 oficinas extras de formação para apoiar na implementação de suas Escolas de Liderança e se sentem fortalecidas para disseminar os conhecimentos aprendidos no projeto
		40 jovens líderes bolsistas selecionadas para implementarem, suas Escolas de Liderança para Meninas em suas comunidades se sentindo fortalecidas para disseminar os conhecimentos aprendidos no projeto
	Número de jovens líderes bolsistas atuando em rede e promovendo práticas emancipatórias em suas comunidades	4.300 pessoas sendo alcançadas pelo conteúdo da Cartilha Pelo Fim da Violência de Gênero elaboradas pelas Jovens líderes do projeto
		Jovens líderes participam ativamente da criação e disseminação de Campanha pelos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra Mulheres via redes sociais e Mídias
		40 jovens líderes bolsistas atuando em rede e disseminando os conhecimentos aprendidos no projeto através de ações que fortalecem seu direito a participação e práticas emancipatórias

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Objetivo e Responsabilidades da Consultoria

O projeto Jovens Líderes pelo Fim da Violência de Gênero está em andamento. As atividades já iniciaram e a linha de base já foi aplicada. Primeiramente, é preciso fazer a análise dos dados levantados na linha de base.

Após a realização do projeto, é importante a condução de uma avaliação final que mostre os resultados obtidos nos meses de implementação. Devido a isso, serão realizadas coleta de dados pela equipe do projeto após a finalização das atividades com os jovens. Essas devem ser comparadas com a Linha de Base do projeto dando suporte ao novo relatório realizado pela consultoria contratada para esta avaliação.

Como objetivo principal, a consultoria deve realizar uma avaliação dos resultados da coleta de dados de Linha de Base e após o fim do projeto, uma Avaliação Final, levando em conta seus respectivos indicadores e resultados e fornecendo informações e conhecimentos sobre o público e a atuação do projeto.

O relatório de avaliação de Linha de Base e Avaliação Final deve conter fundamentalmente as seguintes informações:

- a. Sumário Executivo;
- b. Introdução: Contextualização e relevância do projeto;
- c. Método de Avaliação;
- d. Quadro Lógico com os Resultados Analisados;
- e. Análise descritiva dos dados;
- f. Análise dos Grupos Focais ou Entrevistas Realizadas;
- g. Teste de Hipótese;
- h. Relevância, eficácia, coerência, sustentabilidade e efeito;
- i. Principais Achados;
- j. Conclusão: Recomendações e Lições Aprendidas;
- k. Anexos relevantes (lista dos entrevistados/consultados, cópias de todos os formulários de consentimento, bibliografia dos documentos revistos, entre outros).

Reforçamos que as avaliações descritas nesse documento serão de Linha de Base e Avaliação Final.

Espera-se da Consultoria Contratada

- Desenvolver o trabalho coeso de sistematização, revisão e análise dos dados;
- Respeitar as datas e os prazos fixados no Cronograma de Atividades estabelecido em acordo mútuo;
- Garantir que a Política de Salvaguarda da Plan, bem como outras políticas organizacionais, sejam respeitadas em todo o processo quanto às normas de conduta e proteção. Esse material será disponibilizado pela Plan International Brasil para a consultoria contratada.
- Todas as informações utilizadas e obtidas na coleta¹, assim como os dados apresentados no relatório completo, serão de propriedade exclusiva da Plan International Brasil e somente poderão ser utilizados e divulgados com autorização por escrito da mesma.
- A empresa contratada deverá realizar todas as entregas para a Plan International Brasil em formato eletrônico, mediante planilhas ou base de dados compatível com Microsoft Excel;

¹ PARA ESSA AVALIAÇÃO NÃO HÁ PREVISÃO DE COLETA DE DADOS PELA CONSULTORIA. CASO AINDA SEJA NECESSÁRIO, DEVERÁ SER COLETADO O CONSENTIMENTO E ASSENTIMENTO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NA COLETA DE DADOS, BEM COMO MANTIDA A LISTA DE PARTICIPAÇÃO DOS ENTREVISTADOS. SOMENTE PARTICIPARÃO DAS ESCUTAS AS PESSOAS, INDEPENDENTE DA IDADE, COM CONSENTIMENTO REGISTRADO PARA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS.

- A contratada deverá garantir, por contrato, um alto nível de qualidade do trabalho de campo (se houver) e das equipes envolvidas e confiabilidade do estudo e dos dados gerados.
- A empresa/organização contratada deverá trabalhar em colaboração com a coordenação dos Projetos, garantindo um acompanhamento efetivo do trabalho.
- Todos os custos decorrentes de deslocamentos, impressões, transcrições e outros recursos necessários à realização da avaliação deverão ser providenciados pela consultoria e, por isso, deverão ser previstos desde a proposta apresentada no período de seleção.

Critérios de Avaliação

De acordo com a Política de MERL, as avaliações da Plan International incluem análises dos seguintes critérios:

- **Eficácia:** o grau de consecução (ou não) dos objetivos do projeto ou programa e as razões por trás disso e se esses objetivos estão gerando consequências não intencionais (positivas ou negativas) para qualquer pessoa envolvida ou afetada pelas intervenções.
- **Sustentabilidade:** a probabilidade da geração de benefícios contínuos de longo prazo para as populações-alvo após a conclusão do projeto ou programa. Isso pode incluir o recurso e a capacidade dos parceiros ou beneficiários/as de continuar a intervenção após a descontinuação gradual.
- **Relevância:** o grau em que as intervenções e suas abordagens foram adequadas às prioridades e políticas das pessoas e comunidades que pretendiam beneficiar.
- **Eficiência:** o grau em que os recursos financeiros foram utilizados econômica e eficientemente, o que possivelmente inclui relações de custo-benefício e abordagens programáticas alternativas.
- **Direitos da criança, gênero e inclusão:** o grau em que o projeto ou programa adotou abordagens sensíveis a gênero e à inclusão e procurou explicitamente gerar resultados em prol dos direitos das crianças e jovens e da igualdade de gênero.
- **Impacto:** para estabelecer a atribuição causal a quaisquer efeitos de longo prazo positivos e negativos, primários e secundários, observados.

O ideal é que uma avaliação abrangente leve em conta todos os critérios previstos na Política de MERL da Plan International. No entanto, recomendamos que você priorize **um ou dois** critérios que sejam os mais importantes para garantir recomendações fundamentadas.

Importante: outros critérios podem ser considerados dependendo das necessidades de informação do projeto, ou seja, prestação de contas, ampliação de escala ou inovação.

Se quiser saber...	...concentre-se no seguinte critério:
...se o projeto alcançou/realizou o que foi originalmente planejado, incluindo mudanças em relação aos seus indicadores (em comparação com a linha de base)	Eficácia
...se as mudanças tendem a ser duradouras	Sustentabilidade
...se o desenho do seu projeto original enfocou o grupo certo de beneficiários/as e se as principais causas foram identificadas corretamente (e se o desenho ainda é válido)	Relevância
...se o projeto adotou abordagens sensíveis a gênero e à inclusão e se isso melhorou os direitos das crianças e jovens e promoveu a igualdade de gênero.	Direitos das crianças, gênero e inclusão

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

...se atividades alternativas poderiam ter levado aos mesmos resultados usando menos recursos ou se as mesmas atividades poderiam ter tido um custo menor.	Eficiência
...se o projeto contribuiu diretamente para a introdução de mudanças duradouras na vida do público-alvo	Impacto

Devido à complexidade e aos custos das avaliações de impacto, esse critério para análise só deve ser considerado em casos muito específicos, com o nível de adequado de planejamento e recursos.

Obs.: As avaliações de impacto só devem ser realizadas **alguns anos após** a conclusão das atividades do projeto, já que é muito difícil – senão impossível – fazer qualquer afirmação sobre o impacto (positivo ou negativo) de um projeto quando realizamos uma avaliação no momento da conclusão das atividades do projeto.]

Método de Avaliação

A coleta dos dados para as análises realizadas nas Avaliações de Linha de Base no quesito quantitativo já foi realizada e da Avaliação Final será realizada em Dezembro de 2024

pelos seguintes procedimentos:

- aplicação de um questionário estruturado, a fim de analisar quantitativamente as respostas dos/as jovens participantes do projeto e; a ser aplicado 1) com o grupo de 100 Jovens mulheres participantes do projeto no início e no final do processo formativo geral. 2) com o grupo de 40 jovens mulheres bolsistas selecionadas a partir do grupo de 100, ao fim de seu processo formativo adicional.
- Grupo focal com as Jovens do Projeto; a fim de possibilitar uma abordagem qualitativa dos resultados encontrados nos questionários; A ser aplicado nos dois grupos de jovens mulheres que participarão do processo formativo, sendo o primeiro grupo formado com jovens participantes do processo formativo de 100 jovens, e o segundo grupo focal com jovens bolsistas participantes do processo formativo com 40 jovens.
- Aplicação de Avaliação de atividades com os 600 participantes de oficinas estruturadas pelas 40 jovens bolsistas do projeto, a fim de analisar o nível de conhecimento dos participantes das oficinas; esses formulários serão desenvolvidos pelas jovens bolsistas.

A coleta de dados quantitativa para a avaliações de Linha de Base já foi realizada e da Avaliação Final será realizada em dezembro de 2025. A coleta dos grupos focais será realizada em julho 2025 e dezembro 2025

Análise de dados do questionário estruturado

Para análise dos dados, a Plan International Brasil fornecerá os seguintes produtos para a consultoria contratada:

- Planilha com os dados brutos das respostas da aplicação do questionário estruturado;

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- Questionário Aplicado e;

- Demais informações relacionadas ao projeto (Marco Lógico, Narrativo, Relatório, etc.)

A Plan International Brasil possui método institucional de análise dos dados quantitativos, de modo que a consultoria contratada deverá levar em consideração e se orientar pelo método disponibilizado.

O método institucional tem por objetivo comparar os resultados - entre o início e fim - dos indicadores (Outcomes) definidos para representarem qual o efeito que o projeto proporcionou aos participantes de uma determinada atividade do projeto (Output). Tal método foi desenhado para um modelo específico de questionário e foi utilizado para os survey's censitários ou amostrais, em vista a captar informações sobre atitudes, conhecimentos e opiniões dos participantes em relação ao tema de enfoque do projeto. Tendo isso em vista, o questionário estruturado aplicado se divide em duas partes:

- 1) Caracterização da população (variáveis independentes) e;
- 2) Atitudes, Opiniões e/ou Conhecimento da população participante (variáveis dependentes).

As variáveis selecionadas para essa primeira parte, caracterização, são diversas e podem ser utilizadas para as análises bivariadas (cruzamento entre duas variáveis) e univariadas (variáveis isoladas). As questões obrigatórias para essa sessão são:

- Idade;
- Raça/Etnia;
- Gênero e;
- Escolaridade.

A segunda parte do questionário é composta por um conjunto de afirmações que buscam identificar o nível de concordância ou discordância dos entrevistados em relação aos temas fundamentais do escopo do projeto. Essas questões estão correlacionadas ao indicador, de modo que as respostas possam ser quantitativamente mensuradas. A via de regra, as perguntas são codificadas em pontuações, visto que a soma dos pontos de cada caso irá compor uma variável de Escore.

Por meio da análise dos dados será possível compreender melhor o posicionamento da população avaliada, bem como obter informações que podem validar ou refutar hipóteses suscitadas, tais como:

- As atividades do projeto tiveram maior efeito ou impacto na população feminina, em detrimento a população masculina?
- A localidade, escolaridade, raça/etnia influência no conhecimento, atitude ou opinião dos participantes?
- O direcionamento dos temas deve ser aplicado igualmente a todos/as participantes?
- As atividades do projeto conseguiram ser efetivas em quais temas e áreas?

A fim de compor uma base de dados inicial e final dos indicadores do Quadro Lógico do projeto, as perguntas do questionário são fielmente correlacionadas aos seus respectivos indicadores.

Nota-se que a maior parte das perguntas realizadas acima envolve comparações, o que torna importante detectar as diferenças e as variações dos resultados entre os grupos. Dessa forma, para além da descrição dos dados, recomenda-se aplicar testes de significância que validem essas diferenças e variações em um intervalo de confiança de 95%.

Complementarmente, as correlações e associações advindas dos cruzamentos entre as variáveis devem ter seus coeficientes medidos e testados significativamente, em vista a verificar em que medida uma variável pode influenciar ou ocasionar a outra e qual é a força desse relacionamento.

Por fim, algumas vezes será necessário avaliar ou pesquisar uma amostra da população, de modo que alguns critérios devem ser postos para essa seleção, dentre as mais importantes são:

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- Quantidade amostral condizente e representativa da população;
- Características proporcionais e representativas da população amostrada.

Grupos Focais com Jovens participantes do Projeto

Para a aplicação dos grupos focais, a PLAN International Brasil fornecerá os seguintes produtos para a consultoria contratada:

- Modelos de guias para grupos focais dentro do método estabelecido pela PLAN
- Revisão do guia para grupos focais desenvolvido pela consultoria
- Articulação de data e horário com as meninas selecionadas para os grupos focais.

A consultoria fica responsável pelo:

- Desenvolvimento do guia para grupos focais
- Mediação dos grupos focais de forma online

A aplicação de grupos focais com participantes do projeto se dá para qualificar qualitativamente os achados da avaliação quantitativa.

Tendo em vista os dois ciclos formativos do projeto, se faz necessário a aplicação de dois grupos focais com as jovens:

- 1) Executado ao fim do processo formativo com 100 meninas, esse grupo focal tem como objetivo verificar como seus conhecimentos, atitudes e práticas em áreas críticas de mudança (habilidades de liderança, igualdade de gênero e prevenção de violências e direito das meninas), foram afetadas pelo ciclo formativo do projeto.
- 2) Executado ao fim do processo de multiplicação com 40 meninas, esse grupo focal tem como objetivo verificar como seus conhecimentos, atitudes e práticas em áreas críticas de mudança (habilidades de liderança, igualdade de gênero e prevenção de violências e direito das meninas), foram afetados pelas suas participações em redes de ação de mobilização social, com o objetivo de exercer seu direito à participação e controle e promovam práticas emancipatórias em suas vidas e nas suas comunidades.

A seleção das participantes de ambos os grupos focais se dará por amostragem, com a participação de até 8 meninas, levando em conta a proporção das variáveis de Idade, Raça/Etnia; Região de origem e Escolaridade a serem encontradas na avaliação quantitativa.

Avaliação de atividades

Dentro do processo avaliativo, será verificado o nível de participação dentro do projeto para o grupo de 40 jovens selecionadas como bolsista; para tal, será desenvolvido o formulário de avaliação de atividades a ser aplicado após as oficinas destinadas ao público de 600 meninas. A amostragem para a avaliação de atividades será definida com uma confiabilidade de 95% com 5% de margem de erro.

Para análise dos dados, a Plan International Brasil fornecerá os seguintes produtos para a consultoria contratada:

- Planilha com os dados brutos das respostas da aplicação do questionário de avaliação de atividades;

A análise de dados se dará utilizando os mesmos parâmetros definidos para o questionário estruturado

Marco Lógico e Indicadores

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

A definição do escopo da avaliação deve levar em conta os indicadores do Marco Lógico do Projeto. O objetivo último da avaliação é fornecer as informações necessárias para validar ou não a hipótese suscitada pelo resultado esperado.

A hipótese refere-se aos efeitos ocasionados pelo projeto em termos de mudanças no conhecimento, prática e atitude dos participantes. Cada indicador deve estar relacionado às variáveis definidas para sua mensuração e análise.

Abaixo segue o marco lógico especificando a relação de cada objetivo com o método de coleta a serem efetuados pela consultoria:

Objetivo 1:

Nº	Objetivos Específicos - O que queremos fazer	Resultados Esperados (outcomes)	Indicadores	Quais as ferramentas e procedimentos?	Público total	Tipo De amostragem
1.1.1	Desenvolver as habilidades de meninas e jovens mulheres para questionar as normas sociais que justificam as violências e as mantêm em lugares de subordinação	Jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, aumentam o conhecimento em igualdade de gênero e normas sociais de gênero prejudiciais	% de aumento no nível de conhecimento sobre igualdade de gênero e normas sociais de gênero prejudiciais entre as jovens mulheres participantes do projeto até o final do período de implementação	Comparação dos resultados da linha de base e avaliação final; Grupo focal para qualificar narrativamente os achados	100	Censitária (totalidade dos participantes); Amostragem para o grupo focal
1.1.2		Jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, aumentam as atitudes em igualdade de gênero e normas sociais de gênero prejudiciais	% de aumento na adoção de atitudes favoráveis à igualdade de gênero e rejeição de normas sociais de gênero prejudiciais entre as jovens mulheres participantes do projeto até o final do período de implementação	Comparação dos resultados da linha de base e avaliação final; Grupo focal para qualificar narrativamente os achados	100	Censitária (totalidade dos participantes); Amostragem para o grupo focal
1.1.3		Jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, aumentam as práticas positivas em igualdade de gênero e normas sociais de gênero prejudiciais	% de aumento na adoção de práticas positivas relacionadas à igualdade de gênero e à rejeição de normas sociais de gênero prejudiciais entre as jovens mulheres participantes do projeto até o final do período de implementação	Comparação dos resultados da linha de base e avaliação final; Grupo focal para qualificar narrativamente os achados	100	Censitária (totalidade dos participantes); Amostragem para o grupo focal
1.1.4		Jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, aumentam o conhecimento sobre liderança	% de aumento no nível de conhecimento sobre liderança entre as jovens mulheres participantes do projeto até o final do período de implementação	Comparação dos resultados da linha de base e avaliação final; Grupo focal para qualificar narrativamente os achados	100	Censitária (totalidade dos participantes); Amostragem para o grupo focal
1.1.5		Jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, aumentam as atitudes de liderança	% de aumento na adoção de atitudes favoráveis ao exercício da liderança entre as jovens mulheres participantes do projeto até o final do período de implementação	Comparação dos resultados da linha de base e avaliação final; Grupo focal para qualificar narrativamente os achados	100	Censitária (totalidade dos participantes); Amostragem para o grupo focal
1.1.6		Jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, aumentam as práticas positivas de liderança	% de aumento na adoção de práticas positivas de liderança entre as jovens mulheres participantes do projeto até o final do período de implementação	Comparação dos resultados da linha de base e avaliação final; Grupo focal para qualificar narrativamente os achados	100	Censitária (totalidade dos participantes); Amostragem para o grupo focal

Objetivo 2:

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

1.1.7	Fortalecer conhecimentos sobre seus direitos e as redes de proteção contra as violências para quem possam disseminar em suas comunidades e grupos;	jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, aumentam o conhecimento sobre direito de meninas	% de aumento no nível de conhecimento sobre os direitos das meninas entre as jovens mulheres participantes do projeto até o final do período de implementação	Comparação dos resultados da linha de base e avaliação final; Grupo focal para qualificar narrativamente os achados	100	Censitária (totalidade dos participantes); Amostragem para o grupo focal
1.1.8		jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, aumentam as atitudes sobre direito de meninas	% de aumento na adoção de atitudes favoráveis à defesa e promoção dos direitos das meninas entre as jovens mulheres participantes do projeto até o final do período de implementação	Comparação dos resultados da linha de base e avaliação final; Grupo focal para qualificar narrativamente os achados	100	Censitária (totalidade dos participantes); Amostragem para o grupo focal
1.1.9		jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, aumentam as práticas positivas sobre direito de meninas	% de aumento na adoção de práticas positivas voltadas à defesa e promoção dos direitos das meninas entre as jovens mulheres participantes do projeto até o final do período de implementação	Comparação dos resultados da linha de base e avaliação final; Grupo focal para qualificar narrativamente os achados	100	Censitária (totalidade dos participantes); Amostragem para o grupo focal
1.1.10		jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, aumentam o conhecimento sobre violências baseadas em gênero e canais de denúncia	% de aumento no nível de conhecimento sobre violências baseadas em gênero e canais de denúncia entre as jovens mulheres participantes do projeto até o final do período de implementação	Comparação dos resultados da linha de base e avaliação final; Grupo focal para qualificar narrativamente os achados	100	Censitária (totalidade dos participantes); Amostragem para o grupo focal
1.1.11		Jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, aumentam as atitudes sobre violências baseadas em gênero e canais de denúncia	% de aumento na adoção de atitudes favoráveis à prevenção e enfrentamento das violências baseadas em gênero e uso de canais de denúncia entre as jovens mulheres participantes do projeto até o final do período de implementação	Comparação dos resultados da linha de base e avaliação final; Grupo focal para qualificar narrativamente os achados	100	Censitária (totalidade dos participantes); Amostragem para o grupo focal
1.1.12		Jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, aumentam as práticas positivas sobre violências baseadas em gênero e canais de denúncia	% de aumento na adoção de práticas positivas voltadas à prevenção e enfrentamento das violências baseadas em gênero e uso de canais de denúncia entre as jovens mulheres participantes do projeto até o final do período de implementação	Comparação dos resultados da linha de base e avaliação final; Grupo focal para qualificar narrativamente os achados	100	Censitária (totalidade dos participantes); Amostragem para o grupo focal
2.1		Meninas e jovens mulheres participantes das sessões facilitadas pelas líderes fortalecem seus conhecimentos para prevenir e enfrentar violências baseadas em gênero, utilizando canais de denúncia disponíveis.	% de aumento no nível de conhecimento sobre prevenção às violências de gênero e canais de denúncia entre as meninas e jovens mulheres participantes das sessões implementadas pelas jovens líderes bolsistas do projeto	Avaliação de Atividades, aplicado após as sessões informativas	600	Amostragem (Com confiabilidade de 95% e margem de erro de 5%)

Objetivo 3:

3	Incentivar a participação em rede com ações de mobilização social para que possam exercer seu direito à participação e controle e promovam práticas emancipatórias em suas vidas e nas suas comunidades.	Meninas e Jovens Bolsistas desenvolvendo projetos de escola de liderança e se sentem fortalecidas para disseminar o conhecimento aprendido no projeto	# jovens mulheres do projeto selecionadas como facilitadoras bolsistas com 75% de participação no treinamento do projeto	Análise dos dados utilizando a abordagem qualitativa; Grupo focal com as jovens meninas selecionadas	40	Amostragem
---	--	---	--	--	----	------------

Cálculo do Indicador – Critério Plan International Brasil

➤ Relação entre os Indicadores e as Variáveis

Cada variável dependente deverá estar relacionada ao seu indicador de referência e suas respostas codificadas por pontuação binária (0 ou 1). O produto dessa relação será expresso pelas variáveis da seção “Escores” via soma dos pontos (repostas ideais e não ideais) de cada respondente, ou seja, é o resultado de cada participante dentro do indicador.

Recomenda-se, fortemente, que cada indicador tenha pelo menos 5 variáveis (questões) relacionadas. Logo, a construção do questionário leva em conta essa quantidade mínima de questões formuladas para cada indicador. Por exemplo,

Tabela 3 – Relação entre Indicador e Variáveis

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

N°	Indicador: % de meninas que aumentam em 70% seus conhecimentos relacionados à igualdade de gênero	Resposta		
		Concordo	Discordo	Prefiro não Responder
1	Os homens são mais agressivos por natureza	0	1	0
2	As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza	0	1	0
3	Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde	0	1	0
4	O homem sempre deve ganhar mais dinheiro que a mulher, porque ele deve ser o chefe da casa	0	1	0
5	A mulher que não se comporta de forma feminina é lésbica (ou seja, gosta de se relacionar sexualmente com outras mulheres)	0	1	0

As repostas positivas (1) representam as respostas ideais, enquanto as respostas nulas (0) representam as respostas não ideais.

➤ Cálculo do Escores do Indicador

Após a associação das variáveis dependentes ao indicador, o cálculo das variáveis “Escore do Indicador” será definido da seguinte maneira:

1. Codificação das respostas “ideais” com 1 ponto e codificação das respostas “não ideais” com 0 ponto (Conforme Tabela 3 acima)
2. A partir das respostas de cada participante às perguntas relacionadas ao indicador, somar os escores (0 e 1) de cada participante e inserir os resultados na variável “Escore do Indicador” que foi definida para o indicador que está sendo calculado. Por exemplo:
 - a. Se o Indicador 1(“% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero”) possui duas variáveis relacionadas: “1. As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza” e “2. Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde”;
 - b. A resposta ideal para as duas variáveis dependentes é “Discordo”;
 - c. Se o participante 1 responder “Discordo” para as duas questões terá a pontuação 2 na variável “Escore do Indicador 1”. Se caso o participante 2 responder “Discordo” na primeira variável e “Concordo” na segunda variável terá a pontuação 1 no “Escore do Indicador 1”.
 - d. Dessa forma, a variável “Escore do Indicador 1” definida para o indicador “% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero” terá 2 pontos para o participante 1 e 1 ponto para o participante 2.

Cálculo Do Indicador - Medidas De Tendência Central E/Ou Posição E Medidas De Variabilidade.

A média aritmética dos resultados das variáveis “Escore do Indicador” é a medida de tendência central que se adequa as pretensões. Também por meio da média será possível testar a significância das variações entre as Avaliações.

A média é um modelo usado em estatística para representar um resumo dos dados. Através dela temos um valor hipotético que pode ser calculado para qualquer conjunto de dados. Por exemplo, se entre 5 participantes de uma avaliação temos as seguintes idades para cada, respectivamente: 27 anos, 36 anos, 32 anos, 43 anos e 41 anos. O cálculo da média é:

$$a. (27+36+32+43+41)/5 = 35,8 \text{ anos}$$

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Logo, podemos dizer que, em resumo, os participantes possuem uma idade mais próxima de 35,8 anos e esta idade representa melhor o conjunto dos dados.

A avaliação também poderá utilizar a moda para verificar em que alternativas houve maior frequência nas variáveis, bem como quais são as principais variáveis da sessão “Atitudes, Opiniões e Conhecimento” que há maior concordância ou discordância.

O desvio padrão será a medida de variabilidade utilizada para verificar o grau de distância dos escores em relação à média, sendo útil para verificar o nível de homogeneidade dos dados e o quanto as médias das variáveis “Escore” podem representar o público avaliado – podendo, também, quando pertinente, verificar o grau de variabilidade dos escores entre determinadas as variáveis independentes (Caracterização).

O desvio padrão será de fundamental importância para testarmos se a média é uma medida confiável para o método pretendido de análise e teste de hipótese, de modo que uma variação elevada poderá ocasionar a redefinição de alguns métodos de análise. Caso a média não seja uma medida de tendência central mais compatível para a avaliação, a mediana será a medida equivalente

Método de Cálculo do Resultado do Indicador

Após a composição dos resultados das variáveis da sessão “Escore”, o método de avaliação definido para capturar os resultados dos indicadores do Marco Lógico será realizado da seguinte maneira:

1. Média aritmética de todos os resultados da variável “Escore do Indicador” do respectivo indicador avaliado:
 - a. Soma do resultado / N° de participantes
2. Transformação do resultado da média em percentuais (%)
 - a. $(\text{Média Alcançada} / \text{Total de pontos possível no escore}) * 100$

O cálculo deverá ser utilizado na Linha de Base, Avaliação de Meio-Termo e Avaliação Final para comparação das variações entre os indicadores. A variação será mensurada pela razão entre as médias da seguinte maneira:

1. $(\text{Média Alcançada na Avaliação de Meio-Termo ou Avaliação Final} / \text{Média Alcançada na Linha de Base}) - 1) * 100$
2. O resultado irá demonstrar o aumento ou diminuição após a participação do entrevistado nas atividades do projeto

A razão entre as médias é uma forma de compreender comparativamente o aumento ou diminuição do efeito das atividades do projeto para o público participante entre a Linha de Base, Avaliação de Meio-Termo e Avaliação Final. É importante notar que a subtração dos percentuais das médias não é o método adequado para verificar essa variação, já seus resultados podem distorcer o ganho ou a perda. A razão entre as médias deve ser pensada da seguinte maneira. Exemplo:

Se em uma avaliação os homens e as mulheres são questionados com 10 perguntas sobre quais tarefas domésticas executam - entre “Sim” e “Não” - e a média de tarefas domésticas dos homens é 5(50%) tarefas e das mulheres é 10(100%) tarefas, na subtração do resultado daria que as mulheres trabalham 50% a mais que homens. Porém, as mulheres não executam 50% a mais, mas sim 100% a mais que os homens, já que elas fazem o dobro deles (5 tarefas a mais).

A razão é: $10/5 = 2$. Ou seja, as mulheres executam 2x mais tarefas que os homens, ou 100% a mais.

Aplicação

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

A Plan International Brasil irá se responsabilizar pela aplicação dos questionários estruturados ao longo da implementação do projeto, enquanto a consultoria contratada deverá realizar as sistematizações, triangulações e análises necessárias para produção dos relatórios das Avaliações que serão entregues.

Termo De Consentimento

As entrevistas para aplicação do survey serão realizadas mediante autorização prévia e por escrito dos/as participantes. Para isso, a equipe responsável pela aplicação das entrevistas irá requerer a autorização por escrito dos participantes maiores de 18 anos de idade. Para os participantes menores de 18 anos de idade, o consentimento para participação nas entrevistas deverá ser coletado dos responsáveis da criança ou adolescente – Pai, Mãe, Cuidador ou Cuidadora.

O Termo de Consentimento a ser assinado possui informações que explicitam os objetivos e os fins a que se destinam as informações coletadas, bem como torna claro os temas a serem abordados na entrevista. Além da disponibilização de informações sobre a avaliação no termo, a equipe do projeto estará à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir.

A participação na entrevista é voluntária e a qualquer momento o entrevistado poderá desistir da entrevista. A não participação ou a desistência da entrevista não impede a participação da pessoa nas atividades do projeto.

Coleta de Dados

A coleta dos dados para as análises será realizada pela aplicação de questionários estruturados, a fim de analisar quantitativamente as respostas da população avaliada.

Amostra

Para o desenho amostral a avaliação deve levar em conta o quantitativo da meta de participantes da formação dos jovens e adolescentes de cada ciclo. Existem dois grupos de participantes que serão avaliados pelo projeto segundo a tabela abaixo:

O primeiro será o grupo de meninas e jovens mulheres, cujos dados serão coletados para o relatório de linha de base e avaliação final, e será feito com amostra censitária, buscando alcançar a totalidade das participantes. A meta para o alcance desse grupo é de 100 meninas. Para esse grupo se busca verificar o aumento nos conhecimentos atitudes e práticas nos temas de igualdade de gênero e normas sociais de gênero prejudiciais, liderança, direito de meninas, violências baseadas em gênero e canais de denúncia. Também será feito um grupo focal com as meninas participantes desse grupo.

O Segundo grupo será o grupo de 40 meninas e jovens mulheres selecionadas enquanto bolsistas do projeto. As meninas desse grupo serão selecionadas a partir do grupo anterior, e irão participar da coleta quantitativa em conjunto das demais, e após o ciclo formativo exclusivo desse grupo, participarão novamente da coleta utilizando as mesmas ferramentas. Além disso para esse grupo será feito o grupo focal para coleta qualitativa de suas experiências enquanto bolsista do projeto.

O terceiro grupo é o grupo de 600 meninas e jovens mulheres de 10 a 24 anos, cujos dados serão coletados apenas para o relatório de avaliação final. A quantidade dos participantes da amostra foi calculada com o intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 5%, o total está apresentado na Tabela 4. A partir da definição dessa população da amostra, **a consultoria deve definir as características proporcionais que representem o público a ser avaliado**, o critério deverá ser definido junto a Plan Brasil. Para esse grupo se busca verificar o conhecimento das meninas nos temas de violências baseadas em gênero e canais de denúncia.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Os resultados da coleta amostral pretendem inferir sobre as Atitudes, Práticas e Conhecimento de uma determinada população a partir de uma amostra desse conjunto, de modo que os resultados possam representar o todo em um intervalo de confiança satisfatório. Espera-se, desse modo, um desenho amostral bem definido e uma seleção bem desenvolvida, para que a amostra possa representar quantitativamente a população almejada para a Avaliação.

Tabela 4 – Amostra da coleta de dados de cada ciclo

INDICADORES	RESULTADOS
% de meninas e jovens mulheres, em toda sua diversidade, que desenvolvem habilidades para questionar normas sociais de gênero prejudiciais	100 jovens mulheres , de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 18 e 24 anos, participando da formação em plataforma online nas temáticas de igualdade de gênero, normas sociais de gênero
	80% das jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, desenvolvem habilidades para questionar normas sociais de gênero prejudiciais
% de meninas e jovens mulheres, em toda sua diversidade, que desenvolvem habilidades de liderança	100 jovens mulheres , de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 18 e 24 anos, participando da formação do projeto se sentindo fortalecidas como liderança em suas comunidades
	80% das jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, desenvolvem habilidades de liderança
% de mulheres que demonstram conhecimentos em direito das meninas e mulheres	100 jovens mulheres , de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 18 e 24 anos, participando da formação em plataforma online nas temáticas direito das meninas e mulheres
	80 % das jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, demonstram conhecimentos sobre Direito das Meninas e mulheres
% de mulheres que demonstram conhecimentos sobre violência baseada em gênero e canais de denúncia	100 jovens mulheres , de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 18 e 24 anos, participando da formação em plataforma online nas temáticas de violência baseada em gênero e canais de denúncia
	60 % das jovens mulheres participantes do projeto, em toda sua diversidade, demonstram conhecimentos sobre violência baseada em gênero e canais de denúncia
Número de meninas e jovens mulheres, de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 14 e 24 anos, com conhecimentos aumentados sobre violência baseada em gênero e canais de denúncia	600 meninas e jovens mulheres são participando da formação das Escolas de Liderança para Meninas implementadas pelas jovens líderes bolsistas do projeto
	Número de meninas e jovens mulheres, de todas as regiões do país, que fazem parte de grupos minorizados, com idade entre 14 e 24 anos, aumentam os conhecimentos sobre violência baseada em gênero e canais de denúncia
Número de jovens mulheres selecionadas como líderes bolsistas do projeto para implementarem Escolas de Liderança para Meninas e disseminam conhecimentos sobre prevenção de violência baseadas em gênero	40 jovens líderes bolsistas participam de 4 oficinas extras de formação para apoiar na implementação de suas Escolas de Liderança e se sentem fortalecidas para disseminar os conhecimentos aprendidos no projeto
	40 jovens líderes bolsistas selecionadas para implementarem, suas Escolas de Liderança para Meninas em suas comunidades se sentindo fortalecidas para disseminar os conhecimentos aprendidos no projeto
Número de jovens líderes bolsistas atuando em rede e promovendo práticas emancipatórias em suas comunidades	4.300 pessoas sendo alcançadas pelo conteúdo da Cartilha Pelo Fim da Violência de Gênero elaboradas pelas Jovens líderes do projeto
	Jovens líderes participam ativamente da criação e disseminação de Campanha pelos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra Mulheres via redes sociais e Mídias
	40 jovens líderes bolsistas atuando em rede e disseminando os conhecimentos aprendidos no projeto através de ações que fortalecem seu direito a participação e práticas emancipatórias

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Entregáveis esperados

- 1) O Plano de Trabalho e a Proposta de Método de Avaliação tanto para a Avaliação de Linha de Base quanto para Avaliação Final, incluindo:
 - um cronograma atualizado;
 - uma matriz de avaliação
 - a metodologia detalhada, incluindo a versão preliminar da metodologia de amostragem e tamanho da amostra;
 - versão preliminar das ferramentas de coleta de dados;
 - considerações éticas;
 - (versão preliminar dos) métodos para análise de dados;
 - breve justificativa dos métodos e técnicas utilizados (incluindo valores e premissas/teorias subjacentes relevantes) com a exposição das razões para as seleções feitas (por exemplo, das pessoas entrevistadas).
- 2) Versão preliminar do Relatório de Avaliação para revisão da equipe da Plan Brasil;
- 3) Versão final do Relatório de Avaliação levando em conta o feedback da equipe Plan Brasil;
- 4) Versão final da metodologia de amostragem (incluindo a unidade e a base de amostragem) e tamanho da amostra coletada;
- 5) Versão final das ferramentas de coleta de dados
- 6) Dados limpos (incluindo banco de dados (por exemplo, Excel, SPSS, script em R ou Python ou qualquer outro pacote estatístico e base de dados utilizada), transcrições de dados qualitativos, sintaxes/glossários, etc.)
- 8) Outros produtos de comunicação para divulgação
- 9) Apresentação em PPT, Power BI ou Tableau com a síntese dos resultados e análises quantitativas.

Prazo e localização

O cronograma sugerido de entrega dos resultados e do relatório das avaliações deve seguir os seguintes parâmetros:

O serviço contratado deverá ser executado no prazo de 30 dias a contar da assinatura do contrato, considerando os prazos abaixo:

Atividade	Prazo
Proposta de Método de Avaliação e Plano de Trabalho - Produto 1	25/07/2025
Relatório Preliminar da Avaliação de Linha de Base- Produto 2	31/07/2025
Relatório Final da Avaliação de Linha de Base - Produto 3	13/08/2025
Apresentação em PPT, Power BI ou Tableau com a síntese dos achados da Avaliação de Linha de Base – Produto 4	13/08/2025
Materiais da análise dos dados e base de dados da Avaliação de Linha de Base – Produto 5	13/08/2025
Relatório Preliminar da Avaliação Final - Produto 6	22/09/2025
Relatório Final da Avaliação de Linha de Base da Avaliação Final - Produto 7	03/11/2025
Apresentação em PPT, Power BI ou Tableau com a síntese dos achados da Avaliação Final – Produto 8	03/11/2025
Materiais da análise dos dados e base de dados da Avaliação da Avaliação Final – Produto 9	03/11/2025

A Plan International Brasil se responsabilizará por fornecer os dados necessários que já foram coletados pela equipe para o início das atividades, enquanto a consultoria deve respeitar os prazos das entregas previstas.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Perfil do fornecedor

A empresa/organização contratada para desenvolver os trabalhos do presente Termo de Referência deverá ter o seguinte perfil:

1. Experiência comprovada de pesquisas com foco em direitos de criança e adolescente, gênero e raça/etnia;
2. Experiência comprovada com pesquisas de avaliação de projetos sociais, pesquisa de levantamento de dados, documental e bibliográfica e pesquisa amostral;
3. Experiência comprovada em análise e coleta de dados;
4. Experiência comprovada em redação e publicação de relatórios de linha de base e avaliação de projetos sociais;
5. Bom nível de expertise nos domínios de coleta, processamento, revisão e análise de dados qualitativos;
6. Equipe com habilidades para facilitação de trabalhos com comunidades, inclusive com crianças e adolescentes e jovens.

A comprovação de experiência deve ser feita através de carta de referência das três últimas prestações de serviços ou através comprovação dos três últimos trabalhos feitos (relatórios e publicações), contendo a descrição das atividades desenvolvidas.

A Plan International Brasil quer contribuir para a superação das desigualdades e incentiva a candidatura de iniciativas de propriedade ou operados por mulheres, sensíveis à questão de gênero e/ou racial.

Lista de documentos a serem apresentados com a RFQ

- Portifólio;
- Plano de Trabalho com proposta financeira;
- Certidão de distribuição cíveis e criminais do Tribunal de Justiça do Estado de origem da empresa;

Avaliação de cotações

Os interessados deverão encaminhar os documentos indicados até a data limite indicada no cabeçalho desta RFQ. Após o prazo limite para apresentação da proposta nenhuma outra será recebida.

A relação custo-benefício é muito importante para a Plan International, pois cada real adicional economizado é dinheiro que podemos usar em nosso trabalho humanitário e de desenvolvimento em todo o mundo.

Somente será selecionada empresa regularizada no Banco de Fornecedores da Plan International Brasil. Caso a empresa interessada ainda não esteja regularizada, a equipe responsável da Plan enviará a esta ficha cadastral para preenchimento e assinatura, a ser devolvida no prazo de 24 horas com envio da documentação indicada na ficha, e posterior cadastro no Banco de Fornecedores.

O fornecedor selecionado terá o prazo de 24h, contado a partir da notificação de sua convocação, para assinar o contrato. A convocação para a assinatura do contrato eletrônico será via plataforma on-line. O setor administrativo encaminhará para assinatura, mediante e-mail informado do responsável pela assinatura do contrato e mais uma testemunha a sua escolha.

A contratação em questão, a priori, seguirá o cronograma disposto abaixo, sendo certo as datas poderão sofrer alterações.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Atividade	Prazo
Previsão de assinatura do Contrato	23/07/2025
Previsão de Início do serviço	23/07/2025
Finalização do serviço para Avaliação de Linha de Base	13/08/2025
Finalização do serviço para Avaliação Final	03/11/2025

Termos de pagamento

Todos os pagamentos serão realizados mediante recebimento e aprovação dos materiais/serviços em conformidade com a especificações contratadas.

O pagamento será realizado mediante o cumprimento das atividades estabelecidas no contrato e em acordo com os trâmites formais da organização. Os pagamentos serão condicionados à aprovação dos pelo corpo técnico da Plan Brasil, como mencionado anteriormente.

Princípios da Plan International

O fornecedor deve garantir a conformidade com o Código de Conduta Não Funcionário da Plan International Brasil e com a Política Global de Salvaguarda da Plan International Brasil.

Obrigado por sua cotação.